

TEXTO I

A síndrome do impostor

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo

A síndrome do impostor é, na verdade, o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo e a forma como nos projetamos no mundo.

Todos nós usamos “máscaras”. E isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo, mas apenas que existe, dentro de nós, a necessidade de sermos aceitos.

Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre o que é nobre e fútil, valoroso ou inútil. E nos desdobramos para fazer nossas peças se encaixarem no quebra-cabeça dessas formatações, porque, no fundo, queremos pertencer.

A necessidade de pertencer é, inclusive, legítima. Somos seres sociais, afinal de contas. O problema começa quando colocamos a vontade de sermos aceitos à frente das nossas verdadeiras pulsões. E, assim, para nos adaptarmos ao senso comum, criamos um personagem.

É natural modificarmos sutilmente nossas atuações quando se altera o contexto. Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.

É razoável alterarmos sutilmente nossas condutas quando estamos num ambiente profissional, por exemplo. Mas não é equilibrado, por exemplo, ser uma pessoa em casa e outra radicalmente diferente no trabalho.

As adaptações feitas por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas. Mas adaptações sutis não geram efeito colateral. O que nos adocece por dentro é a dose errada de transformação que nos dispomos a fazer na tentativa de pertencer.

Quanto menor for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, mais livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir. E, quanto mais distante for o nosso universo interno das duas atuações no mundo externo, maiores as chances de nos sentirmos impostores.

Um impostor habilidoso pode convencer o mundo, mas não há performance boa o suficiente para enganar a si. Aplausos seduzem o ego, mas não acalmam os estragos que a falta de integridade provoca na essência. Quanto mais espessa for a máscara, maior a dose de solidão quando as cortinas se fecham. Porque solidão, ao contrário do que muitos pensam, não é falta do outro, é falta de si. E nada nos distancia mais de nós mesmos do que nos projetarmos no mundo de uma forma que, no íntimo, nem somos.

O Yoga ensina que, quando o falar e o agir estão em sintonia com o sentir, é sinal de que estamos inteiros. E desse alinhamento nasce um tipo de autoestima que não é baseado em imagem, e sim em integridade. E não existe melhor remédio para a tal síndrome do impostor do que ser em público o mais próximo possível de quem se é no privado.

Autora: Carol Rache

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniaofilosophadas/a-sindrome-do-impostor-1.2571776>

01) O texto “A síndrome do impostor”, de Carol Rache, tem por objetivo

- a) informar ao leitor as características da síndrome do impostor e suas consequências para a saúde.
- b) descrever as características da síndrome do impostor, seus sintomas e as formas de preveni-la.
- c) refletir sobre as relações existentes entre a síndrome do impostor e o desejo de pertencimento.
- d) trazer os benefícios do Yoga para o autoconhecimento e para a prevenção da saúde emocional.
- e) induzir o leitor a acreditar que não devemos ajustar a própria imagem para sermos aceitos socialmente.

02) Partindo da noção de que um gênero textual possui uma estrutura e uma finalidade comunicativa, pode-se classificar o texto “A síndrome do impostor” como

- a) uma crônica, uma vez que se trata de uma narrativa reflexiva inspirada em fatos que ocorrem no cotidiano.
 - b) uma notícia, uma vez que o texto foi publicado em um jornal e tem a função principal informar seus leitores.
 - c) uma reportagem, uma vez que o seu foco central é trazer informações variadas acerca de um tema específico.
 - d) um artigo de opinião, uma vez que por meio de argumentos o autor busca a adesão do leitor a seu ponto de vista.
 - e) um relato, uma vez que o tema é tratado a partir da perspectiva subjetiva do autor sobre um determinado assunto.
-

03) Só **não** é causa da síndrome do impostor

- a) desejar pertencer a um determinado grupo.
 - b) buscar um modelo profissional de sucesso.
 - c) desconsiderar a própria individualidade.
 - d) tentar seguir o padrão de beleza imposto.
 - e) seguir somente formatações preestabelecidas.
-

04) A respeito do texto, analise as afirmativas a seguir.

I. Apesar de ser legítima, a necessidade de pertencer é prejudicial ao ser humano, pois está diretamente relacionada à síndrome do impostor.

II. O desejo de pertencer faz com que o ser humano tente se ajustar a modelos e padrões com os quais nem sempre concorda.

III. Às vezes, é necessário ajustarmos nossas condutas em nossas interações para mantermos um ambiente mais equilibrado.

IV. A síndrome do impostor adoce o ser humano, pois faz com que ele perca a própria integridade na busca por ser aceito pela sociedade.

É correto o que se afirma em

- a) I, II e III.
 - b) I, III e IV.
 - c) II, III e IV.
 - d) III e IV.
 - e) II e IV.
-

05) No trecho “Somos cercados de protocolos: a receita pronta do sucesso profissional, o modelo perfeito de família, o padrão estético massificado, as convenções sociais sobre o que é certo e errado”, as vírgulas foram utilizadas para

- a) separar os adjuntos adverbiais deslocados.
 - b) separar orações coordenadas assindéticas.
 - c) separar o sujeito e o predicados das orações.
 - d) separar termos de mesma função sintática.
 - e) separar termos para evitar a ambiguidade.
-

06) Em todos os trechos a seguir, retirados do texto, o termo “que” é classificado como pronome relativo, **exceto** em:

- a) “... isso não quer dizer que tenhamos a intenção de enganar o mundo ...”.
 - b) “... o conflito interno que denuncia a distância entre o nosso íntimo ...”.
 - c) “... as convenções sociais sobre o que é certo e errado, ou sobre ...”.
 - d) “... momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria ...”.
 - e) “... por bom senso e respeito aos ambientes que nos cercam são válidas.”.
-

07) Em “**Quanto menor** for a distância entre quem somos e a forma como nós atuamos no mundo, **mais** livres, autênticos e inteiros vamos nos sentir.”, os termos destacados transmitem uma ideia de

- a) condição.
 - b) concessão.
 - c) comparação.
 - d) proporção.
 - e) consecução.
-

08) O trecho “Mas, no momento em que as adaptações se tornam afrontas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.” pode ser reescrito, mantendo o mesmo sentido, da seguinte forma:

a) “Porém, no momento em que as adaptações se tornam alinhadas à nossa própria liberdade, estamos caindo na cilada de vestir a fantasia do personagem.”.

b) “Entretanto, quando os ajustes se tornam incompatíveis com a nossa própria liberdade, estamos caindo na armadilha de vestir a fantasia do personagem.” .

c) “Portanto, assim que as adaptações se tornam contrárias à nossa própria liberdade, corremos o risco de irmos contra a nossa verdadeira essência.”.

d) “No entanto, ainda que as adaptações se tornem distanciadas da nossa própria liberdade, estamos caindo no erro de não sermos nós mesmos.”.

e) “Assim, a partir do momento em que as adaptações se tornam desrespeito à própria liberdade, estamos caindo no erro vestir a fantasia do personagem.”.

TEXTO II.



Disponível em <https://bichinhosdejardim.com/cara-estranho/>

09) Sobre o texto II, analise as afirmativas a seguir.

I. A presença da linguagem não verbal é essencial para a compreensão da mensagem veiculada.

II. A maioria dos personagens presentes no texto possuem comportamentos e atitudes semelhantes.

III. É visto como estranho o personagem que possui comportamento distinto dos demais personagens.

IV. O texto promove uma reflexão acerca da alienação do ser humano decorrente do mau uso do celular.

É correto o que se afirma em:

a) I e III.

b) II e IV.

c) I, II e III.

d) II, III e IV.

e) I, II, III e IV.

10) Pode-se dizer que o texto II retoma o tema abordado no texto I de uma outra forma e com outra linguagem. O termo que melhor define a relação entre ambos é a

a) intertextualidade.

b) metalinguagem.

c) paródia.

d) conotação.

e) denotação.

TEXTO III.

Jesse Koz e Shurastey e o valor da felicidade no trabalho

Não dá para esperar

A morte de Jesse Koz, um brasileiro que viajava pelo mundo de fusca com o seu cachorro comoveu milhões de pessoas. Jesse dizia que vivia uma vida que não queria viver. Passava todo seu tempo trabalhando dentro de uma loja em um shopping sem perspectivas e estava muito infeliz. Em um determinado momento, decidiu sair do emprego e abandonar a faculdade de educação física.

Vendeu as poucas coisas que tinha: um videogame, uma televisão, um micro-ondas e uma moto. Apurou R\$ 10 mil e comprou um fusquinha. Pegou seu cachorro, o Shurastey, e saiu em uma viagem sem rumo. Sua aventura, infelizmente, não teve um final feliz, e Jesse e Shurastey morreram após acidente em uma estrada dos Estados Unidos, a caminho do Alasca. De acordo com uma amiga, Jesse sempre dizia que “a vida é mais do que ficar esperando”. Ele não esperou. Ele foi lá, ele viveu o que queria ter vivido.

Quem nunca pensou em mudar de vida? Viver uma grande transformação? E por que não colocamos esses planos em ação? São tantas as inseguranças e perguntas nesse caminho. “Será que vai dar certo?” “E se eu me arrepender?” “Não vou trocar o certo pelo duvidoso”. Temos tantos medos! É o que nos paralisa e acaba trazendo frustração para nossa vida pessoal e profissional.

Mas afinal, “o que é felicidade no trabalho?”. Você já deve ter ouvido a frase, atribuída ao sábio chinês Confúcio: “Faça o que você ama e não terá que trabalhar um dia”. Quando alguém gosta do que faz, se sente empolgado para realizar suas tarefas e cumprir as metas e não torce só pela chegada da sexta-feira e lamenta profundamente o fim do domingo.

É claro que não tem nenhum problema em querer ter um tempo livre, planejar o seu descanso, sonhar com o fim de semana, com as férias. O ponto de atenção é quando não sentimos mais nenhum interesse nas nossas realizações profissionais e passamos o tempo todo de olho no relógio, contando os minutos para ir embora. Cada hora no trabalho é um grande sacrifício e o estresse reflete na nossa saúde física e mental.

A boa notícia é que você pode sim ser feliz no seu trabalho, sem necessariamente ter que tomar uma atitude tão radical e abandonar tudo e sumir. Alcançar essa tão sonhada felicidade não é algo muito simples, mas possível.

O importante é entendermos que não é uma questão de ignorar os sentimentos ruins, mas mudarmos a nossa perspectiva, com rotinas e relações mais saudáveis. Um bom exemplo de como fazer isso é criando metas alcançáveis, aumentando o engajamento da sua equipe. Tente transformar sua rotina em algo divertido. Entender também que não estamos imunes aos problemas. Complicações irão surgir e a pressão não vai deixar de existir. Precisamos lutar para criar o melhor ambiente possível e esse é papel de todos, colaboradores, líderes e da empresa.

Que a história de Jesse e Shurastey desperte em todos nós o sentimento da urgência da felicidade. Precisamos ser felizes hoje e não quando o final de semana chegar, quando sairmos de férias ou, somente quando nos aposentarmos! Não podemos jogar na lata de lixo, todos os dias, 8 horas da nossa vida e sermos felizes apenas com o que sobrar.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/opiniao/open-mind-brazil/jesse-koz-e-shurastey-e-o-valor-da-felicidade-no-trabalho-1.2676954>

11) Sobre o uso de sequências narrativas, nos dois primeiros parágrafos do texto III, analise as afirmativas a seguir.

I. Trata-se de um uso incorreto, uma vez que essas estruturas linguísticas não são permitidas em textos dissertativos-argumentativos.

II. Trata-se uma estratégia argumentativa, uma vez que permitiu ao autor contextualizar o tema a ser debatido ao longo do texto.

III. Trata-se de um uso prejudicial à coesão do texto, uma vez que esse tipo de estrutura prejudica a organização dos argumentos.

É correto o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

12) A respeito da pontuação utilizada no terceiro parágrafo do texto III, analise as afirmações a seguir.

I. As interrogações contribuem para levar o leitor a uma reflexão sobre o tema debatido.

II. As interrogações ilustram dúvidas comuns quando se busca uma mudança de vida.

III. As aspas foram utilizadas para diferenciar as vozes presentes no texto.

IV. As aspas foram utilizadas para evidenciar que o texto entre elas possui sentido figurado.

É correto o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II e III.

13) De acordo com o texto III, para ser feliz no trabalho, é necessário

- a) esquecer os sentimentos ruins relacionados à rotina cotidiana.
- b) mudar radicalmente os hábitos em direção ao que se gosta.
- c) alterar a forma como se percebe e se vive os fatos do dia-a-dia.
- d) alcançar as metas definidas pela equipe e suas recompensas.
- e) planejar as ações com vistas a ter uma segurança no futuro.

14) Assinale a alternativa em que o verbo destacado possui a mesma transitividade do verbo presente no seguinte trecho do texto: "... para **criar** o melhor ambiente possível ...".

- a) "Quando alguém **gosta** do que faz ...".
- b) "Quem nunca **pensou** em mudar de vida?".
- c) "... **sonhar** com o fim de semana, com ...".
- d) "**Vendeu** as poucas coisas que tinha."
- e) "... **desperte** em todos nós o sentimento ...".

15) Segundo as convenções ortográficas, as palavras paroxítonas terminadas em ditongo devem ser acentuadas. Assinale a alternativa cuja palavra em destaque exemplifica essa regra.

- a) "... abandonar a faculdade de educação **física**."
- b) "... um videogame, uma **televisão**, um micro-ondas ...".
- c) "... a frase, **atribuída** ao sábio chinês Confúcio ...".
- d) "... lutar para criar o melhor ambiente **possível** ...".
- e) "... sonhar com o fim de semana, com as **férias**."

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16) Ana Maria e Mateus são estudantes de uma escola rural da rede pública de ensino. De acordo com o Art. 28º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), os sistemas de ensino devem promover adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região. Dentre essas adaptações, está:

- a) A organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

- b) A construção de hortas orgânicas e adequação do calendário escolar às fases de plantio e colheita.
- c) A Implementação da Pedagogia da Alternância.
- d) A criação de uma biblioteca específica com bibliografia específica da vida rural.
- e) Realizar concurso público específico para professores de escolas rurais.

17) Em uma determinada escola funcionam duas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma no período diurno e, a outra no período noturno. Os estudantes da turma do período noturno indagaram a direção escolar se a oferta da EJA para eles poderia ser articulada com a educação profissional. Contudo, os respectivos estudantes foram informados pela direção da escola que isso não é possível, pois, não há previsão legal para tal ação.

Nesse contexto, a direção da escola emitiu uma informação:

- a) Verdadeira e coerente com os fundamentos da Educação de Jovens e Adultos.
- b) Verdadeira e em consonância com a Constituição Federal (1988).
- c) Verdadeira e coerente com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- d) Falsa, porque há previsão legal na LDB (1996).
- e) Falsa, porque para a oferta da Educação de Jovens e Adultos é obrigatória a articulação com a educação profissional.

18) O Projeto Político Pedagógico é um documento escolar e sua proposta deve ser:

- a) Exclusiva.
- b) Burocrática.
- c) Não intencional.
- d) Imperativa.
- e) Inclusiva.

19) José Paulo é presidente da Associação de pais de estudantes e foi impedido de participar das reuniões de elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola onde seus filhos estudam. Nesse caso, o impedimento de José Paulo foi aplicado:

- a) De forma devida, pois, só participam da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, professores e gestores.
- b) De forma devida, já que, o Projeto Político-Pedagógico é um documento escolar e como tal, quem participa são os professores.
- c) De forma indevida, pois, para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico há a participação coletiva de diferentes segmentos da escola.

d) De forma indevida, pois, para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, a participação do segmento de associação de pais é obrigatória.

e) De forma equivocada, pois, o Projeto Político-Pedagógico é elaborado pelo Conselho Municipal de Ensino.

20) De acordo com o Art. 7º da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

a) Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

b) Pela realização de seminário interescolar.

c) Pela construção de um eixo obrigatório no Projeto Político-Pedagógico.

d) Pela avaliação processual.

e) Pela participação ativa da comunidade escolar na temática da transversalidade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Segundo Libâneo, a pedagogia progressista designa as tendências que, partindo de uma análise crítica das realidades sociais, sustentam implicitamente as finalidades sociopolíticas da educação. Sobre essas tendências, analise as assertivas abaixo.

I.A tendência progressista pode ser dividida em: libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos.

II.A tendência libertadora e libertária se diferem na defesa da autogestão pedagógica e no antiautoritarismo.

III.A escola libertária é conhecida como a pedagogia de Paulo Freire.

IV.Na tendência progressista libertadora a aprendizagem se dá através de situações-problemas, analisadas criticamente e exercitando a abstração.

V.A tendência progressista crítico-social dos conteúdos se difere da libertadora e da libertária no que diz respeito à priorização dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais.

a) Estão corretas as assertivas I, II e III.

b) Estão corretas as assertivas II, III e V.

c) Estão corretas as assertivas III, IV e V.

d) Estão corretas as assertivas I, IV e V.

e) Estão corretas as assertivas II, III e IV.

22) Segundo a Lei de Diretrizes e Bases, “em todas as esferas administrativas, o Poder Público assegurará em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório, nos termos deste artigo, contemplando em seguida os demais níveis e modalidades de ensino, conforme as

prioridades constitucionais e legais”. Caso seja comprovada a negligência da autoridade competente em garantir o oferecimento do ensino obrigatório, poderá ser classificado como:

a) peculato.

b) corrupção passiva.

c) crime mera conduta.

d) crime de responsabilidade.

e) crime putativo.

23) Conceber a escola como um espaço sociocultural é reconhecer os múltiplos sentidos presentes no cotidiano escolar, frutos das interações que ocorrem entre os diferentes atores, cada um deles com interesses, experiências e maneiras diversas de olhar o mundo. Compreende-se, então, a instituição escolar como:

a) singular, que constrói uma identidade própria.

b) descoladas de um contexto sociocultural maior.

c) transmissora da doutrina cristã e pela socialização moral.

d) uma virtude, um ato de esforço individual e não como dever do Estado.

e) um país de analfabetos, coronelista e escravocrata, a busca pela sobrevivência vinha em primeiro lugar.

24) A seleção, a organização e a elaboração de instrumentos de avaliação exigem do professor atenção especial. Toda avaliação deve estar baseada em uma Matriz de Referência, que servirá de apoio e direção para o que deve ser exigido do aluno. Isto é, o currículo do curso como um todo e os componentes curriculares de cada série/semestre devem ter um conjunto de competências e habilidades esperadas dos alunos, que serão as referências por meio das quais os alunos serão formados para este ou aquele perfil profissional. O esquema desse processo pode ser representado com:

a) matriz de referência → projeto pedagógico → plano de ensino da disciplina → unidade de ensino → conteúdo programático/ nível de operação mental necessário para a aprendizagem → habilidades, competências e atitudes.

b) habilidades, competências e atitudes → conteúdo programático/ nível de operação mental necessário para a aprendizagem → unidade de ensino → plano de ensino da disciplina → projeto pedagógico → matriz de referência.

c) habilidades, competências e atitudes → unidade de ensino → plano de ensino da disciplina → conteúdo programático/ nível de operação mental necessário para a aprendizagem → projeto pedagógico → matriz de referência.

d) matriz de referência → unidade de ensino → plano de ensino da disciplina → conteúdo programático/ nível de operação mental necessário para a aprendizagem → projeto pedagógico → habilidades, competências e atitudes.

e) habilidades, competências e atitudes → matriz de referência → conteúdo programático/ nível de operação mental necessário para a aprendizagem → unidade de ensino → plano de ensino da disciplina → projeto pedagógico.

25) O termo método é formado por técnicas de ensino organizadas, que por sua vez, formam dos vários procedimentos e quase sempre expressa realidades distintas. Essa palavra costuma ser utilizada com sentidos diferentes. Analise as proposições abaixo.

I. Método pode aparecer como material de ensino (livro, material elaborado pelo professor).

II. Conjunto de procedimentos e técnicas de aula que visam suscitar no aluno um comportamento ou uma atividade determinada (método ativo, método tradicional).

III. Conjunto coerente de procedimentos, técnicas e métodos que se mostram capazes, durante um período, de gerar cursos originais com relação ao anterior.

IV. Acumular o maior número possível de informações durante um curto período de tempo.

Marque a opção correta.

- a) As assertivas I e II estão incorretas.
 - b) Apenas as assertivas III e IV estão corretas.
 - c) Apenas a assertiva IV está correta.
 - d) As assertivas I, II e III estão corretas.
 - e) As assertivas II, III e IV estão corretas.
-

26) O Projeto Político-Pedagógico é o plano global da instituição. Pode ser entendido como

- a) um documento que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada.
 - b) um documento que contém todas as leis que devem ser aplicadas na ação educativa que se quer realizar.
 - c) É um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade.
 - d) É um elemento de organização e integração da atividade prática da instituição neste processo de transformação.
 - e) a sistematização, nunca definitiva, de um processo de Planejamento Participativo.
-

27) A partir de seu surgimento e através da história, a escola tem exercido um papel decisivo na vida individual das pessoas e na vida coletiva da comunidade onde está inserida, mostrando-se como ponto de referência para estudos de vida em sociedade. Com o fim da pós-modernidade e o desenvolvimento da escola atual revela, então, a crise de paradigmas vivenciados pela escola, que se apresenta principalmente como um embate entre uma postura de neutralidade e ordem defendida pela visão positivista de educação e a busca de uma postura crítica em relação aos eventos que ocorrem no contexto escolar.

Analise as assertivas e assinale V para verdadeiro e F para falso.

() A crise vivida pela escola atual se deve ao fato de que a instituição escolar vem se ressentindo da queda de seu prestígio pelo não cumprimento de suas promessas e pela perda da eficácia simbólica como ordenadora da sociedade.

() A escola, por muitas vezes, não consegue ser atraente e sedutora.

() A escola, além de seus papéis convencionais de produção de valores e conhecimento, ela está sendo invadida pelos seus problemas sociais que antes lhe eram exteriores.

() A escola ainda se apresenta, minoritariamente, como uma instituição moderna.

Marque a sequência correspondente.

- a) V – F – V – F.
 - b) V – V – V – V.
 - c) F – F – V – V.
 - d) V – V – V – F.
 - e) F – V – F – V.
-

28) Considerando que o principal papel da escola é a formação integral do sujeito a partir da sistematização dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e a formação para a cidadania. Marque a alternativa que discorda da assertiva acima.

- a) Hoje a escola deve se restringir à mera veiculação de informações a que ela se dedicava no passado.
 - b) Formar pessoas críticas e reflexivas, que assumam seu espaço na sociedade como sujeitos históricos.
 - c) A escola deve ser espaço de uma formação problematizadora, transformadora, emancipadora.
 - d) Proporcionar às massas populares o acesso aos conhecimentos e habilidades teóricos e práticos necessários para uma compreensão científica.
 - e) A escola possui dois objetivos: “educar e instruir, socializar e formar”.
-

29) Sabe-se que é fundamental estabelecer a definição de dimensões, fatores e condições de qualidade a serem considerados como referência analítica e política no tocante à melhoria do processo educativo e, também, à consolidação de mecanismos de controle social da produção, à implantação e monitoramento de políticas educacionais e de seus resultados, visando produzir uma escola de qualidade socialmente referenciada. Dessa forma, as dimensões e fatores de qualidade da educação devem expressar relações de:

- a) validade, complexibilidade, incorruptibilidade e análise.
- b) análise, credibilidade, análise e multiplicidade.
- c) validade, credibilidade, incorruptibilidade e comparabilidade.
- d) análise, validade, credibilidade e multipluralidade.

e) validade, complexibilidade, análise e multipluralidade.

30) O processo de ensino-aprendizagem tem sido historicamente caracterizado de formas diferentes que vão desde a ênfase no papel do professor como transmissor de conhecimento, até as concepções atuais que concebem o processo de ensino-aprendizagem com um todo integrado que destaca o papel do educando. Qual corrente de ensino defende o conhecimento como resultado de estruturas pré-formadas, do biológico do indivíduo?

- a) Behaviorista.
 - b) Racionalista.
 - c) Empírica.
 - d) Positivista.
 - e) Construtivista.
-

31) As crianças de 11, 12 anos, ao final deste período, em seu rol de comportamentos devem estar instalados no repertório comportamental da maioria das crianças o pensamento espacial, noção de causa e efeito, classificação e seriação, raciocínio indutivo, noção de conservação e habilidade para lidar com números, solucionando problemas matemáticos envolvendo as quatro operações. Referente ao pensamento espacial, quais habilidades as crianças devem adquirir?

- a) Saber que atributos afetam um resultado.
 - b) Organiza objetos em categorias, em classes e subclasses.
 - c) Calcular distâncias, saber ir e voltar da escola, calcular o tempo de ir e vir de algum lugar, decifrar mapas.
 - d) Partir de fatos específicos, particulares, para conclusões gerais.
 - e) Saber que a quantidade é a mesma independente da forma.
-

32) As principais tendências pedagógicas usadas na educação brasileira se dividem em duas grandes linhas de pensamento pedagógico: Tendências Liberais e Tendências Progressistas. Marque a opção que contenha apenas tendências pedagógicas liberais.

- a) Tradicional, renovadora progressista, escola nova, libertadora.
 - b) Escola nova, libertadora, libertária, histórico-crítica.
 - c) Libertadora, libertária, crítico-social dos conteúdos.
 - d) Tradicional, renovadora progressista, renovadora não diretiva, tecnicista.
 - e) Libertária, renovadora progressista, renovadora não diretiva, tecnicista.
-

33) O papel da escola transmitir esse saber acumulado entre as gerações de maneira sistematizada, visto que a mesma é uma instituição social formadora e que por

meio dos conteúdos bem elaborados disseminados por tal instituição é que se é possível imprimir no cotidiano dos indivíduos, de maneira reelaborada, esses princípios e conhecimentos. Sobre o conceito que se pode dar para conteúdo, leia as proposições abaixo.

I. O conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social organizados pedagogicamente e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida.

II. O conhecimento sistematizado e organizado de modo dinâmico, sob a forma de experiências educativas. É sobre ele que se apoia a prática das operações mentais.

III. É adequado e vinculado aos objetivos estabelecidos para o processo de ensino e aprendizagem.

IV. Relacionar o conhecimento absorvido às experiências vividas pelos indivíduos.

Marque a alternativa correta.

- a) As proposições I, II e IV estão corretas.
 - b) A proposição III está correta.
 - c) As proposições I e II estão corretas.
 - d) As proposições III e IV estão corretas.
 - e) A proposição IV está correta.
-

34) Por tratarem de questões sociais, os Temas Transversais têm natureza diferente das áreas convencionais. Marque a opção que diz respeito à transversalidade.

- a) Refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.
 - b) Questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento.
 - c) Refere-se a uma relação entre disciplinas.
 - d) Dá sentido social a procedimentos e conceitos próprios das áreas convencionais.
 - e) Questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola se constituiu.
-

35) O planejamento é um pressuposto essencial para a práxis educativa. Planejar significa antever uma forma possível e desejável. O que a falta de planejamento pode acarretar? Marque a opção CORRETA.

- a) Aulas mecanizadas, monótonas e desorganizadas.
 - b) Processos de aprendizagem significativos, de forma a tornar-se motivadora da aprendizagem
 - c) Possibilita uma organização metodológica dos conteúdos a serem desenvolvidos em sala de aula;
 - d) Torna a aprendizagem motivadora.
 - e) Promove a capacidade de revisão.
-

36) O modelo de prática pedagógica em que prevalece o repasse verbal de conteúdo do professor para o aluno, para que ele o reproduza fielmente na realização de exercícios propostos tem se mostrado:

Marque a opção CORRETA.

- a) eficaz, pois o aluno sabe utilizá-lo em outros contextos.
- b) indiferente, pois não tem contribuído para reverter os resultados obtidos pelos alunos dos primeiros anos do Ensino Fundamental.
- c) eficaz, pois estar apresentando bons resultados
- d) ineficaz, pois a reprodução correta pode ser apenas uma simples indicação de que o aluno aprendeu a reproduzir, mas não aprendeu o conteúdo
- e) indiferente, pois sua reprodução significa que o estudante realmente aprendeu.

37) A Educação Especial começa a fundamentar em princípios norteadores. Além de seguir os princípios democráticos de igualdade, liberdade e respeito à dignidade, a educação especial é regida por princípios norteadores, dentre eles os mais citados são: princípios da normalização, integração e individualização. Sobre o que fundamenta o princípio da normalização, marque a opção correta.

- a) Estabelecimento de condições que facilitem a participação da pessoa PNEE na sociedade, obedecendo aos valores democráticos de igualdade, participação ativa e respeito a direitos e deveres socialmente estabelecidos. Associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos.
- b) Integrar não é apenas colocar a pessoa com necessidades educacionais especiais em qualquer grupo, consiste na aceitação naquele que se insere.
- c) Proporcionar às pessoas com necessidades especiais, as mesmas condições e oportunidades sociais, educacionais e profissionais,
- d) Atender às necessidades de cada um, dar o que cada um precisa para seu desenvolvimento pleno.
- e) Todos os alunos façam parte do mesmo contexto escolar, participando das mesmas atividades comuns, embora adaptadas para atender as diferenças individuais.

38) Sobre o planejamento educacional sabe-se que existem etapas a serem seguidas. Dentre as opções existe uma que NÃO É uma etapa do planejamento educacional. Marque a opção INCORRETA.

- a) Diagnóstico da realidade.
- b) Pensar sobre as questões elementares.
- c) Elaborar plano, proposta ou projeto que sistematize o pensamento.
- d) Execução e avaliação do plano, proposta ou projeto (revisar e adaptar).
- e) Planejamento como uma “fabricação de planos”.

39) Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) constitui-se em um roteiro de avaliação e intervenção pedagógica para alunos que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional (SRM). O PDI é composto de:

- a) um conjunto de informações sobre o aluno que obrigatoriamente precisa ser obtida.
- b) roteiro de avaliação, roteiro para elaboração da intervenção pedagógica especializada.
- c) trata-se de um mecanismo fechado que precisa ser seguido pela equipe pedagógica.
- d) manuais e referências sobre a prática do educador que implementa a atual política educacional inclusiva.
- e) Informações generalizadas considerando todas as características e necessidades de aprendizagem dos alunos.

40) Ao pensar na avaliação da aprendizagem na perspectiva inclusiva, uma nova compreensão de avaliação, ela passa a ser vista como elemento fundamental para aquisição do conhecimento, porque seus resultados servirão para organizar ou reorganizar o trabalho pedagógico. Sobre essa nova forma de avaliar, marque a opção correta.

- a) O erro é entendido como ausência de saber elaborado e como responsável pelo fracasso escolar.
 - b) Todo o erro tem uma lógica baseada numa compreensão que tem de mundo e nas inferências que circundam aquele ato pedagógico.
 - c) Baseada na concorrência e na competição incorporando a pedagogia do mérito: só se valoriza os vitoriosos, os bem-sucedidos.
 - d) Métodos avaliativos que são aplicados para os alunos sem deficiência podem ser os mesmos destinados aos educandos deficientes.
 - e) O erro apresenta uma visão culposa, tem conduzido ao uso permanentemente de castigo.
-